



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
Departamento de Vigilância Epidemiológica  
Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, 1º andar, Ala Sul  
70.058-900 Brasília-DF Tel. 3315 2755/2812

## **NOTA TÉCNICA N.º 18/2010 COVER/CGDT/DEVEP/SVS/MS**

### **Assunto: Atualização da investigação dos casos de sarampo em Porto Alegre/RS. Brasília, 26 de agosto de 2010**

A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) informa que o diagnóstico final realizado pelo Laboratório Nacional de Referência para Sarampo (LRN-Sarampo), Fiocruz/RJ referente ao caso 2 foi conclusivo para sarampo.

Pela análise filogenética do vírus do sarampo foi identificado o genótipo B3. Desde 2007, este genótipo circula em todos os países africanos nos quais se tem informação de genotipagem dos vírus. Este resultado dá suporte aos dados obtidos pela investigação epidemiológica demonstrando a não vinculação destes casos com os casos recentes ocorridos no Pará.

Destacamos que a detecção de casos importados e de casos relacionados, em países em que a interrupção da transmissão já foi alcançada, como no Brasil, Estados Unidos e em outros países das Américas constitui um evento que, embora não seja raro, aponta a necessidade da manutenção de vigilância epidemiológica ativa e alerta para novas eventuais ocorrências.

Em 2010, no Brasil, este representa o segundo 2 evento relacionado à casos importados de sarampo, o que significa que a vigilância epidemiológica tem mantido uma elevada sensibilidade para detecção de casos importados.

## **II – Ações**

As ações de investigação e monitoramento estão sendo realizadas em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado e Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul desde a notificação dos casos suspeitos, destacando-se as seguintes recomendações:

### **A) Vigilância Epidemiológica**

#### **A.1. - Investigação Epidemiológica e busca ativa de casos**

Desde a notificação à SVS/MS em 17/08/2010, estão sendo realizadas investigações incluindo busca ativa de casos suspeitos em todos os locais frequentados pelo caso confirmado e busca

retrospectiva de casos suspeitos que foram atendidos nos serviços de saúde no período de 01/07/2010 a 18/08/2010, nos municípios da região metropolitana de Porto Alegre.

**A.2. – Alerta às unidades de saúde (públicas e privadas) para realização de:**

- 1) Identificar oportunamente a ocorrência de novos casos suspeitos;
- 2) Notificar imediatamente, em até 24 horas, à Secretaria Municipal de Saúde;
- 3) Coletar sangue e espécimes clínicos (secreção de oro e nasofaringe e urina) para identificação viral e enviar ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/RS);
- 4) Busca ativa de casos suspeitos não notificados nas unidades de saúde públicas e privadas (hospitais, unidades básicas, laboratórios, clínicas etc.).
- 5) Avaliação de cobertura vacinal

**B) Imunização**

- 1) Realização de busca ativa de não vacinados, na faixa etária de 1 a 39 anos para identificar e atualizar a vacinação.
  - a. Faixa etária de 1 a 19 anos: receberão a primeira dose de tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e segunda após 30 dias;
  - b. Faixa etária de 20 a 39 anos: receberão uma dose da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba);
- 2) Registro no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-API), as doses aplicadas das vacinas segundo as faixas etárias.

**C) Laboratório**

Processamento de amostras e resultados dos exames confirmatórios realizados no LACEN e o LRN- FIOCRUZ/RJ.

O Ministério da Saúde ressalta que, como em todas as investigações de casos suspeitos de sarampo no país, a conclusão final de todos os casos notificados somente será procedida após os exames confirmatórios realizados no laboratório de referência nacional, sem nenhum prejuízo às medidas adotadas.